

ATA nº2/2018

Data da reunião ordinária: 16/01/2018

INÍCIO DA REUNIÃO: 21.00 horas

TERMINUS DA REUNIÃO: 24,00 horas

MEMBROS DA JUNTA DE FREGUESIA DE MONTOITO QUE
COMPARECERAM À REUNIÃO:

Presidente: Henrique Duarte Caeiro Pereira

Secretário: David Manuel Madeira Gomes Saraiva

Tesoureira: Ana Carolina Isabel Murteira

Responsável pela elaboração da ata:

Nome: David Manuel Madeira Gomes Saraiva

Cargo: Secretário

FALTAS

Faltas justificadas:

Faltas por justificar:

Saldo disponível: 63.017,83 €

[Handwritten initials]
H
B

ABERTURA

Ao décimo sexto dia do mês de janeiro do ano de dois mil e dezoito, nesta vila de Montoito, na sede de Junta de Freguesia, sita na rua da cadeia nº4, realizou-se a reunião ordinária da Junta de Freguesia de Montoito, sob a Presidência do Senhor Henrique Duarte Caeiro Pereira.

A esta reunião estiveram presentes, o Presidente, Henrique Duarte Caeiro Pereira e o secretário, David Manuel Madeira Gomes Saraiva e a tesoureira, Ana Carolina Isabel Murteira.

Sendo a hora designada para início dos trabalhos, 21 horas, e verificando-se haver “quórum” para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Após sugestão do Sr. Presidente para aquisição de uma cadeira de rodas para uma menina que está na escola primária, o executivo, em conjunto, pesquisou os preços da cadeira. O Senhor Secretário referiu que falou com a proprietária da Farmácia Martins, e esta, por sua vez, disponibilizou-se a ajudar, ficando assim a mesma cadeira (marca, modelo), ao preço de custo. Isto porque a Junta não pode comprar a cadeira diretamente ao fabricante Desta forma gastar-se-ia menos cento e trinta e um euros (131€). O Senhor Presidente informou que tinha falado com o Sr. Paulo Casinha e que este lhe referiu que a família não está legalizada, isto é, não tem nacionalidade portuguesa. Como tal, o executivo decidiu que iria falar com a família e que quando regularizassem a situação, estariam disponíveis para ajudar.

O Sr. Secretário informou que a Sra. Maria Charrua Piedade falou com ele no sentido de reaver um terreno que era seu e que presentemente é património da Junta. Além disso, perguntou-lhe se se a Junta estaria disposta a “transformar” o seu lugar num museu, ou, caso não fosse possível, se a Câmara de Redondo estaria interessada. Relativamente à primeira questão, o Sr. Presidente referiu que iria fazer um levantamento dos prédios rústicos da Junta e averiguar a situação do terreno. Acrescentou que, se o parecer fosse positivo, as despesas ficariam sempre a cargo da Sra. Maria Charrua Piedade. Quanto ao museu, a ideia da Sra. Maria Charrua Piedade

seria uma parceria na qual a Junta pagaria as obras necessárias para o funcionamento do museu, a um funcionário e uma renda pela utilização do espaço. O executivo decidiu que, nestas condições, a Junta não vai apoiar. Quando à Câmara, o Sr. Presidente vai perguntar se, nestas condições, existe algum tipo de apoio.

O Sr. Presidente informou que na 3ª feira passada (09/01/2018), reuniu com o Sr. Presidente da Câmara de Redondo e o Sr. Nuno Morais (representante da herdade das Candeeiras), para falarem sobre a venda do terreno industrial de aproximadamente 3ha porque o dono da herdade da Candeeira está interessado em comprá-lo. Da reunião concluíram que existem duas possibilidades, pagamento total ou um contrato promessa de compra e venda com um sinal e uma prestação fixa até perfazer o valor total. O Sr. Presidente acrescentou que a venda era de extrema importância porque iria assegurar postos de trabalho. Perguntou ao executivo qual o preço que entendiam por justo. O Sr. Secretário referiu que era importante assegurar os postos de trabalho, mas também tinham que ter em consideração que os valores de mercado do metro quadrado eram muito mais elevados que o valor proposto pelo Sr. Nuno Morais. Acrescentou que, a ser vendido, deveria ser por leilão, e que era importante que os outros membros do executivo conhecessem o Sr. Nuno Morais para que este lhes apresentasse o projeto. Após alguma discussão e tendo em conta os postos de trabalho que o Sr. Nuno Morais prometeu ao Presidente, o executivo decidiu que o valor mínimo para licitação seria três euros por metro quadrado. Adicionalmente o Sr. Presidente ficou de agendar uma reunião com o Sr. Nuno Morais para este falar com o executivo sobre o assunto.

O Sr. Presidente falou do terreno que estava alugado ao pai do Jacinto, que faleceu, e, como tal, o filho tem direito/prioridade sobre o terreno. O Sr. Presidente perguntou ao executivo o que achavam que deveria ser feito com os terrenos de menor dimensão. Se concordavam em vender estes terrenos. Os restantes membros concordaram.

O Sr. Presidente informou que falou com o Sr. Presidente da Câmara sobre um possível protocolo para o estaleiro. O Sr. Presidente propôs, em troca da utilização do estaleiro, para Montoito, a conclusão da obra do cemitério, a reparação do telhado da Junta, ampliação do pavilhão da feira, a sinalética na estrada que vai para a vendinha e o alargamento do bar do Montoito Sport Club. e para as Aldeias de Montoito, a limpeza

de um terreno urbano e a construção das casas de banho no antigo lar (tão necessárias para as festas de verão). O presidente acrescentou que tudo isto estaria incluído num protocolo que seria assinado por ambos os Presidentes para ter um carácter oficial.

O Sr. Presidente referiu que o funcionário da Junta, José Amaro, tem dias para tirar e que o ideal seria estar com isenção de horário (recebendo mais 60% do ordenado base). Os restantes membros concordaram.

O Sr. Presidente referiu que era importante colocar mais um funcionário na Junta. O executivo concordou. Portanto iriam contratar uma pessoa a recibos verdes. Sendo que esse funcionário receberia setecentos e cinquenta euros (750 €).

O contabilista informou que o funcionário da Junta, José Amaro, ainda não está inscrito na ADSE e que encontrou uma dívida da Junta na ADSE no valor de aproximadamente setecentos e vinte euros. Os membros do executivo desconheciam tal dívida. O Sr. Presidente referiu que iria pagar esse valor assim que possível.

O Sr. Manuel Vicente Martins falou com o Sr. Presidente da Junta sobre a canalização na casa dos pais. O Sr. Presidente, falou com o Vereador José Portel, que, por sua vez, disse que de momento não tinha disponibilidade, talvez conseguisse no próximo mês.

Festa com exposição de carros desportivos"tuning" - O Sr. Presidente referiu que um grupo de "tuning" pediu o apoio da Junta para a realização da exposição dos carros. Ficou acordado que a Junta iria apoiar com a cedência de espaço (parque da feira e pavilhão) e com licenças (de ruídos) e fotocópias.

Ordem de Trabalhos

1. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior
2. Resumo diário da tesouraria
3. Requerimento da funcionária da Junta para pagamento do abono para falhas (ver anexo)
4. Atividades a realizar

Leitura e aprovação da ata anterior

O senhor Secretário, David Manuel Madeira Gomes Saraiva, em ordem ao preceituado no n.º 2 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que estabeleceu, entre outros, o regime jurídico das autarquias locais, efetuou a leitura da ata nº1/2018, da reunião de 02/01/2018 e pô-la à aprovação de todos os membros.

A ata foi aprovada por unanimidade dos membros presentes na referida reunião, em ordem ao preceituado nos n.ºs 2 e 3 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, que aprovou o novo Código do Procedimento Administrativo.

Resumo diário da tesouraria

O Presidente da Junta fez presente os extratos bancários a 16/01/2018 (ver anexo 1). O valor disponível a 16/01/2018 é de **63.017,83 €** (sessenta e três mil euros, dezassete euros e oitenta e três cêntimos).

Requerimento da funcionária da Junta para pagamento do abono para falhas (ver anexo)

Abono para falhas- Em resposta ao requerimento da D. Adelaide, e de acordo com os advogados, não tem direito ao abono para falhas até à data do requerimento. A partir da data do requerimento, o executivo concorda que seja atribuído o abono para falhas, no valor de oitenta e seis euros e vinte e nove cêntimos (86,29€).

Atividades a realizar

- 1- Venda de terrenos industriais e terrenos rústicos de menor dimensão.
- 2 – Protocolo com o Sr. Presidente da Câmara de Redondo, em troca da utilização do estaleiro,
- 3 -Contratação de um funcionário para a Junta.
- 4 – Apoio para a exposição de carros desportivos”tuning”

DELIBERAÇÕES

O executivo deliberou por unanimidade e em minuta que partir da data do requerimento da D. Adelaide Casimiro, será atribuído o abono para falhas, no valor de oitenta e seis euros e vinte e nove cêntimos (86,29€)

JUNTA DE FREGUESIA DE MONTOITO

O executivo deliberou por unanimidade e em minuta, que o valor mínimo para licitação dos terrenos industriais será três euros por metro quadrado.

O executivo deliberou por unanimidade e em minuta contratar mais um funcionário para a Junta, a recibos verdes. Sendo que esse funcionário receberá setecentos e cinquenta euros (750 €).

O executivo deliberou por unanimidade e em minuta isenção de horário (recebendo mais 60% do ordenado base). Para o funcionário da Junta José Amaro.

ENCERRAMENTO

Aprovação em Minuta

A presente ata ficou lavrada, lida e aprovada em minuta, por unanimidade, no final da reunião de harmonia com o preceituado no artigo 57º., da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, que estabeleceu, entre outros, o regime jurídico das autarquias locais.

E nada mais havendo a apreciar, o senhor Presidente da Junta deu por encerrada a reunião. Eram 24 horas.

E eu, David Manuel Madeira Gomes Saraiva, na qualidade de Secretário desta Junta de Freguesia de Montoito lavrei, li e subscrevi a presente ata.